11 96585-0863 | WWW.SPDIARIO.COM.BR | DÓLAR R$5.20 | EURO R$6.15

SEXTA 10/09/2021

EDIÇÃO NACIONAL

APENAS R$ 1,90

diário de S.Paulo

São Paulo é escolhida como a 31ª melhor cidade do mundo por revista inglesa

Cidade foi a 1ª da América do Sul para os leitores da 'Time Out' P10

Moraes suspende análise de pedido para investigar Aras

Notícia-crime apontava suposta prevaricação por omissão em casos envolvendo a família Bolsonaro P3

Presidente diz que não teve intenção de agredir outros Poderes

Afirmação está em nota divulgada nesta quinta-feira P2

Preso por suspeita de financiar mega-assalto em Araçatuba é solto

Tribunal de Justiça diz que "não havia nenhum indício que os vinculasse ao caso de Araçatuba." P4

Reino Unido quer devolver à França embarcações com migrantes em situação irregular

Reino Unido recebeu um número recorde de imigrantes que atravessaram pelo Canal da Mancha P9

Eliminatórias da Copa

Brasil vence Peru e completa oito vitórias seguidas nas eliminatórias

O Brasil venceu o Peru com tranquilidade nesta quinta-feira, fez 2 a 0 na Arena de Pernambuco e completa oito vitórias seguidas nas Eliminatórias da Copa do Mundo 2022. Os gols foram marcados por Everton Ribeiro e Neymar - que tornou-se o maior artilheiro da amarelinha a disputa. A Seleção de Tite dispara na liderança com 24 pontos.

Ano 138 / N.º 45.461/ **Publicidade: (11) 2337-7081**

dia a dia

POLÍTICA

Cármen Lúcia diz que afronta ao STF atinge a todos

Ministra fez homenagem ao aniversário de um ano de Luiz Fux na presdiência da Corte

Da Redação

A ministra Cármen Lúcia, em uma homenagem prestada ao ministro Luiz Fux que completou um ano à frente da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta quinta-feira que qualquer ataque à Corte "atinge a todos" e que o Brasil é "mais que uma pessoa ou um ato de voluntarismo".

A fala da ministra ocorre dois dias após os ataques do presidente Jair Bolsonaro ao ministro Alexandre de Moraes, que chamou de "canalha", e ao Supremo .

Recuo de Bolsonaro

Nesta tarde, porém, após almoçar com o ex-presidente da República, Michel Temer, o atual líder do Executivo brasileiro, Jair Bolsonaro (sem partido), divulgou uma nota para falar sobre a crise entre os Poderes.

Em um texto dividido em dez pontos, Bolsonaro disse que nunca teve a intenção de "agredir quaisquer dos Poderes" - mesmo com ataques constantes, nos quais, inclusive, chamou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, de "canalha" .

Sobre Moraes, o presidente da República ainda disse: "Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes " .

Bolsonaro também declarou que "suas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum".

Outro ponto que merece destaque é sobre a relação da crise institucional e a economia brasileira: "Na vida pública as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de "esticar a corda", a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia".

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Segundo a jornalista Delis Ortiz, da Globo, além de divulgar a nota, Bolsonaro também conversou por telefone com Moraes. A conversa teria ocorrido em tom ameno, apesar da elevação da tensão nos últimos dias.

Presidente diz que não teve intenção de agredir outros Poderes

Afirmação está em nota divulgada nesta quinta-feira

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro emitiu nota oficial nesta quinta-feira (9) em que afirma não ter tido a intenção de agredir outros Poderes da República e destacou que respeita a harmonia entre as instituições.

A nota oficial, divulgada na página do Palácio do Planalto na internet, ocorre dois depois das manifestações pró-governo do dia 7 se setembro, que contou com a participação do presidente.

Na ocasião, tanto em Brasília quanto em São Paulo, Bolsonaro fez críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e ao sistema de urnas eletrônicas. Como reação, o presidente do STF, Luiz Fux, e o ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), rebateram Bolsonaro.

"No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como presidente da República, vir a público para dizer: Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar", escreveu o presidente.

Na nota, Bolsonaro elencou dez pontos. Em um deles, o presidente diz que as divergências se deram por causa de conflitos de entendimento sobre decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e falou que nenhuma autoridade tem o direito de "esticar a corda". Ele escreveu ainda que suas palavras, "por vezes contundentes", são resultado do "calor do momento".

"Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news. Mas na vida pública, as pessoas que exercem o poder não têm o direito de 'esticar a corda', a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum".

Ainda sobre o ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro afirmou que as divergências são naturais e que vai buscar resolvê-las por medidas judiciais para assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais da Constituição Federal.

Por fim, Bolsonaro afirmou que respeita as instituições da República, defendeu o regime democrático e disse que está disposto a manter o diálogo.

"Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinho meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil".

Confira a íntegra da Declaração à Nação, emitida por Jair Bolsonaro:

Declaração à Nação

No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como Presidente da República, vir a público para dizer:

1. Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar.

2. Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

3. Mas na vida pública as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de "esticar a corda", a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia.

4. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum.

5. Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.

6. Sendo assim, essas questões devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal.

7. Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país.

8. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição.

9. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles.

10. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinho meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA

Jair Bolsonaro
Presidente da República Federativa do Brasil

Bolsonaro fala sobre críticas à carta divulgada: “Não vejo nada de mais”

Presidente manteve o tom do texto divulgado, disse que nunca ofendeu nenhuma instituição e que sua briga é “pontual com algumas pessoas”

Da Redação

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pediu “um tempo” para as pessoas que estão criticando a nota divulgada por ele na tarde desta quinta-feira (9) . No texto, divulgado após almoço com o ex-presidente Michel Temer, o mandatário disse que nunca teve a intenção de “agredir quaisquer dos Poderes”.

“Fiz uma nota, sei que muita gente criticou. Dá uns dois três dias para a gente. Dá um tempo”, disse ele durante transmissão ao vivo nesta quinta.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pediu “um tempo” para as pessoas que estão criticando a nota divulgada por ele na tarde desta quinta-feira (9) . No texto, divulgado após almoço com o ex-presidente Michel Temer, o mandatário disse que nunca teve a intenção de “agredir quaisquer dos Poderes”.

“Fiz uma nota, sei que muita gente criticou. Dá uns dois três dias para a gente. Dá um tempo”, disse ele durante transmissão ao vivo nesta quinta.

“Quando o Sérgio Moro saiu, por volta do meio-dia, perdi uns 40, 50 mil seguidores. Para quem tem 10 milhões de seguidores, 50 mil não é muito, mas não deixa de ser uma perda considerável. Depois, lá pelas 18h, depois que falei, paramos de perder seguidores praticamente. Dois, três dias depois, recuperamos”, continuou.

Reprodução / YouTube

O chefe do Executivo também falou sobre as diversas críticas que recebeu sobre a carta publicada, tanto de seus apoiadores quanto de políticos pró-governo : “Queriam que eu respondesse o Fux. Arthur Lira, Aras e alguns do meu lado vieram com discurso pronto. A gente fala, deixa acalmar para amanhã. Temos que dar exemplo aqui”.

“Eu telefonei ontem a noite para o Temer , ele veio a Brasília, colaborou com algumas coisas na nota, eu concordei e publicamos. Estou pronto para conversar”, continuou.

Ainda, Bolsonaro manteve a posição da carta divulgada e disse que não agrediu nenhuma instituição. “Eu quero fazer a coisa certa. Muita gente me criticou por causa da nota. Não vejo nada de mais na nota. Uma nota precisa e objetiva. Nunca agredi instituição nenhuma. A minha briga é pontual com algumas pessoas”.

Moraes suspende análise de pedido para investigar Aras

Notícia-crime apontava suposta prevaricação por omissão em casos envolvendo a família Bolsonaro

Da Redação

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a análise de um pedido para que o Conselho Superior do Ministério Público investigue o procurador-geral da República, Augusto Aras.

A notícia-crime contra Aras foi apresentada ao conselho pela Associação Brasileira de Imprensa e envolvia ainda o vice-procurador-geral, Humberto Jacques de Medeiros, e a subprocuradora da República Lindora Araújo, principais auxiliares do procurador-geral.

A ABI defende que Aras cometeu prevaricação por “proteger o governo e a família Bolsonaro”.

A TV Globo apurou que Moraes atendeu ao pedido de Aras. Ele acionou o Supremo sob argumento de que os fatos da notícia-crime da ABI já tinham sido arquivados por Moraes em outro pedido de investigação feito por senadores, que também apontavam prevaricação do procurador-geral por ter deixado de atuar em relação a ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral, por não defender o regime democrático e não fiscalizar o cumprimento da lei no enfrentamento à pandemia.

De acordo com a legislação, prevaricar consiste em “retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal”.

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O Conselho Superior do MP é o órgão de cúpula do MPF e responsável por investigar o procurador-geral da República. Atualmente, Aras não tem maioria no colegiado.

Integrantes do conselho têm cobrado uma atuação mais forte do PGR contra o presidente Jair Bolsonaro.

Suspeito de executar médico na frente da família é preso ao ser flagrado em novo crime em SP

Jovem de 21 anos estava roubando com um comparsa e foi localizado por policiais militares

Foto: Luciana Moledas/ G1

Da Redação

Um jovem, de 21 anos, suspeito de atirar contra o médico que foi morto em frente à família em Guarujá, no litoral de São Paulo, foi preso após ser flagrado roubando. Segundo apurado, ele estava roubando com um comparsa e foi localizado por policiais militares na comunidade conhecida como Areião na noite de quarta-feira (8). Ele já tinha prisão temporária decretada pela Justiça

Ele é suspeito de participar do latrocínio do médico infectologista Rodolfo Enrique Postigo Castro, de 60 anos, que foi morto a tiros na frente da própria família. O adolescente de 17 anos que participou junto com ele do crime foi apreendido por suspeita de envolvimento no dia 5 de agosto.

O suspeito, além de ter um mandado de prisão temporária pela morte do médico, tinha um mandado de prisão preventiva por uma troca de tiros com a PM e foi preso em flagrante por roubo. Conforme informado pela polícia, eles estavam assaltando no bairro Enseada.

Eles tentaram fugir dos policiais e entraram na comunidade Areião. O suspeito bateu a moto em um caminhão, tentou correr, mas foi preso. O comparsa fugiu, mas um homem que estava em outra moto também foi levado para a delegacia. Durante a ocorrência, os polícias militares reconheceram que ele era o procurado pela morte do médico.

O suspeito de 21 anos foi identificado no fim de agosto. Segundo a polícia, ele é suspeito de ter atirado no médico. A princípio, acreditavam que o menor de idade tivesse efetuado o disparo, porém após o depoimento do adolescentes e novas diligências, foi identificado que, na verdade, o maior era quem estava na garupa da moto e foi quem atirou contra a vítima.

Preso por suspeita de financiar mega-assalto em Araçatuba é solto

Tribunal de Justiça diz que "não havia nenhum indício que os vinculasse ao caso de Araçatuba."

Da Redação

O Tribunal de Justiça (TJ) afirmou na noite de quarta-feira (8) que o homem preso por suspeita de financiar o mega-assalto a agências bancárias de Araçatuba (SP) foi solto após passar por audiência de custódia.

Paulo César Gabrir, de 33 anos, a esposa dele, Michele Maria da Silva, de 40 anos, e o jovem Emerson Henrique Dias, 25 anos, foram presos em Sorocaba (SP). A mulher e o rapaz também foram soltos.

De acordo com o Tribunal de Justiça, as prisões em flagrante dos suspeitos pelo crime de associação criminosa foram relaxadas, pois não havia nenhum indício que os vinculasse ao caso de Araçatuba.

"Não houve apreensão de nenhum instrumento ou produto de crime relacionado àquele caso em poder dos autuados (dinheiro, armas, explosivos etc.), com exceção de uma denúncia anônima, que nem mesmo é considerada indício. A prisão ocorreu por associação criminosa sem que, no entanto, houvesse nos autos indícios mínimos da prática de tal crime pelos autuados. Essa a razão de ter havido relaxamento das prisões em flagrante", afirmou em nota.

Ainda não há informação se os três continuam sendo investigados pela participação do crime.

Foto: REPRODUÇÃO / G1

Homem é preso por matar colega e colocar pênis dentro de panela após recusar sexo

Criminoso relatou que a vítima tentou ter relações sexuais com ele, mas ele recusou e o matou

Da Redação

Um homem de 48 anos foi preso por decepar a genital de outro rapaz, matá-lo e arrastar o corpo até uma praia em Itanhaém, no litoral de São Paulo. A prisão ocorreu em São Vicente, no litoral de São Paulo, e foi confirmada pela Polícia Civil na tarde de quinta-feira (9).

Policiais da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Itanhaém prenderam o suspeito em uma casa localizada na Avenida Marquês de São Vicente. Segundo a polícia, o crime aconteceu no dia 28 de agosto e, até agora, o homem era considerado foragido.

O corpo da vítima, de 56 anos, foi encontrado na faixa de areia da praia, no bairro Gaivota, com sinais de violência, uma facada entre o tórax e o pescoço e com o órgão genital decepado. Os policiais iniciaram as investigações e apuraram que o crime aconteceu em uma pousada.

Várias manchas de sangue foram encontradas no quarto em que o suspeito se hospedou naquele dia.

No local, os policiais também encontraram o órgão genital da vítima dentro de uma panela.

Após a identificação do homem, a autoridade policial requereu junto ao Poder Judiciário a decretação da prisão temporária. Na última quarta-feira, ele foi localizado e preso na casa dele, em São Vicente.

Ele contou à polícia que teve uma desavença com a vítima no quarto da pousada. Os dois faziam uso de cocaína e a vítima teria tentado ter relações sexuais com ele.

Após recusar, ele disse que golpeou e matou o homem.

Ainda de acordo com a Polícia Civil, o suspeito ainda tentou limpar o local do crime, mas não conseguiu e arrastou o corpo da vitima até a praia. Em seguida, ele fugiu.

O suspeito, que já possui antecedentes criminais por diversos crimes, dentre eles furto, roubo, receptação, ameaça e lesão corporal, foi encaminhado à Cadeia Pública de Peruíbe, cidade localizada também no litoral paulista.

Foto: Divulgação/Polícia Civil

Consumo das famílias em supermercados cresce 4,84% em julho

Abras afasta risco de desabastecimento com protesto de caminhoneiros

Da Redação

O consumo das famílias brasileiras aumentou 4,84% em julho deste ano na comparação com junho, mas caiu 1,15% ante o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o índice foi positivo, ficando em 3,24%. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), a queda mensal foi a segunda do ano, já que em junho o Índice Nacional de Consumo das Famílias nos Lares Brasileiros havia detectado baixa de 0,68% na comparação com o mesmo mês de 2020.

Ao comentar o resultado, o vice-presidente institucional da Abras, Marcio Milan, disse que o crescimento mensal pode ser atribuído ao pagamento de R$ 5,5 bilhões da quarta parcela do Auxílio Emergencial, que beneficiou 26,7 milhões de famílias; à distribuição de R$ 1,23 bilhão pelo Bolsa Família para as famílias não elegíveis para a receber tal benefício; à geração de 50.977 postos de trabalho no setor em julho e ao avanço da vacinação contra a covid-19.

Outro fator citado por Milan foi a expansão do setor, com a abertura de novas lojas. "Em julho, foram inauguradas 21 lojas, 42 foram reinauguradas e 13 passaram por algum tipo de transformação para o melhor atendimento do consumidor", informou.

O levantamento também mostrou que o custo da Cesta Abrasmercado, que inclui 35 produtos de largo consumo (alimentos, cerveja, refrigerante e produtos de higiene), fechou o mês em R$ 668,55, com acréscimo de 0,96% em relação a junho. Comparando com julho de 2020, a alta foi de 23,14%.
A Região Norte permanece com a cesta mais cara do país, no valor de R$ 752,89 (acumulado de 23,49% nos últimos 12 meses), seguida pelas regiões Sul (R$ 734,10), Sudeste (R$ 640,87), Centro-Oeste (R$ 616,68) e Nordeste (R$ 598,22).

Foto: Getty Images/Getty Images

De acordo com a Abras, os produtos que mais encareceram no acumulado de 2021 foram açúcar, ovo, carne (dianteiro), café, frango congelado, carne (traseiro), leite longa vida e feijão foram os itens que mais encareceram. No mesmo período, o preço do arroz, pernil e óleo de soja caiu. No acumulado dos últimos 12 meses, o óleo de soja disparou, com 87,3% de alta, seguido pelo arroz, com 39,8%, carne (dianteiro), com 40,6%, carne (traseiro), com 32,9%, pernil, com 24,8%, frango congelado, com 30,8%, açúcar, com 32,6%, café, com 17,8%, ovo, com 12,4%, leite longa vida, com 10,9%, e feijão, com 5%.

Brasil tem novas regras para pagamento e transferência internacionais

Medidas foram aprovadas pelos CMN e Banco Central

Da Redação

O Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central (BC) alteraram a regulamentação cambial e de capitais internacionais para alinhá-las às inovações tecnológicas e aos novos modelos de negócios sobre pagamentos e transferências internacionais.
"As novas regras buscam promover um ambiente mais competitivo, inclusivo e inovador para a prestação de serviços aos cidadãos e empresas que enviam ou recebem recursos do exterior", informou o BC.
As novas medidas permitirão que as instituições de pagamento (IPs), as fintechs, autorizadas a funcionar pelo BC, também possam operar no mercado de câmbio, atuando exclusivamente em meio eletrônico. Atualmente, somente bancos e corretoras podem fazer as operações. Essa permissão entrará em vigor em 1º de setembro de 2022 e as demais medidas em 1º de outubro deste ano.
De acordo com o BC, as instituições não bancárias autorizadas a operar no mercado de câmbio, como corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e corretoras de câmbio e instituições de pagamento, poderão utilizar diretamente suas contas em moeda estrangeira mantidas no exterior para liquidar operações realizadas no mercado de câmbio.
Os exportadores brasileiros também poderão receber suas receitas em conta de pagamento mantida em seu nome em instituição financeira no exterior ou em conta no exterior de instituição não bancária autorizada a operar no mercado de câmbio
As novas regulamentações também permitem que o recebimento ou entrega dos reais em operações de câmbio, sem limitação de valor, também possa ocorrer a partir de conta de pagamento do cliente mantida em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BC ou em IPs participantes do PIX.
Ainda será permitido que residentes, domiciliados ou com sede no exterior sejam titulares de contas de pagamento pré-paga em reais.

Foto: AGÊNCIA BRASIL

Serviços de transferência
Em nota, o BC explicou que também será consolidada e modernizada a regulamentação dos serviços de pagamento ou transferência internacional no mercado de câmbio. Tais serviços passarão a ser referidos na regulamentação cambial pelo termo eFX.
Nesse sentido, será permitida, por meio da plataforma eFX, a realização de transferências unilaterais correntes e de transferências de recursos entre contas mantidas pelo cliente no país e no exterior de até US$ 10 mil.

dia a dia | **ECONOMIA**

Financiamento de veículos usados cresce 9,7%, enquanto o de modelos novos tem queda de 6,4%

Redução na venda de modelos novos reflete falta de peças para montagem de automóveis

Foto: ESTADÃO CONTEÚDO
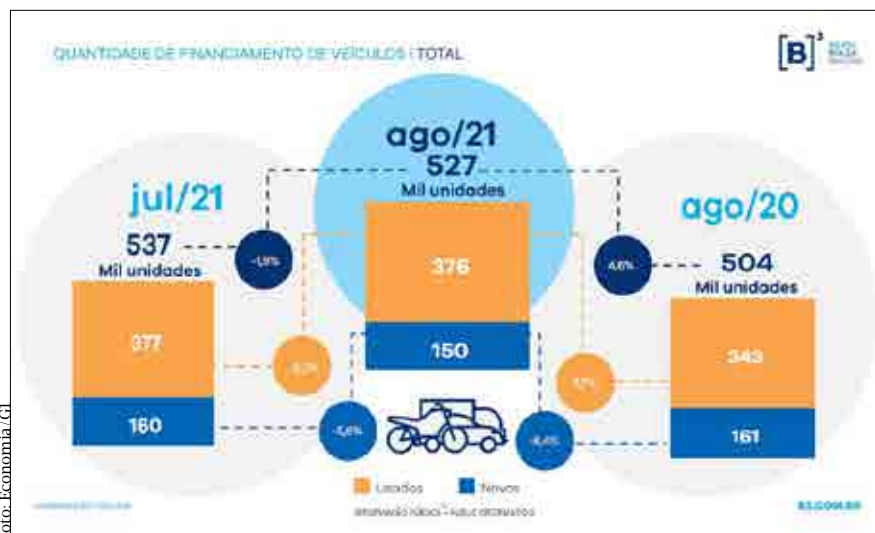
Foto: Economia/G1

Da Redação

Dados divulgados pela B3 mostram que, em agosto, 527 mil veículos foram financiados no Brasil - 23 mil a mais que no mesmo mês do ano passado, o que corresponde a uma alta de 4,6% no período.
Esse aumento foi puxado pelo segmento de veículos usados, uma vez que a venda de modelos novos segue impactada pela queda na produção diante da falta de insumos no mercado.
De acordo com o levantamento feito pela B3, o número de financiamentos de veículos usados aumentou 9,7% em agosto, enquanto o de veículos novos teve queda de 6,4% no mesmo período.
Essa queda no financiamento de modelos novos, segundo a B3, é "reflexo da redução das vendas ainda afetada pela escassez mundial de semicondutores".
Semicondutores são chips e microchips usados na produção industrial de todo o mundo. A pandemia aumentou rapidamente a demanda por estes componentes eletrônicos, provocando uma escassez global, prejudicando desde a cadeia automotiva à produção de smartphones.
Se considerados apenas os veículos leves, a redução do número de financiamentos de modelos novos recuou ainda mais na comparação com agosto do ano passado – a queda foi de 19,7%.
No segmento de veículos pesados, porém, houve aumento na venda a crédito de veículos novos. Enquanto a alta deste segmento foi de 31,6%, o de modelos novos cresceu 55,1% no mesmo período.
"Apesar do aumento nos números gerais, permanece a tendência de queda na compra de novos e aumento de financiamentos de veículos usados, principalmente para autos leves com maior tempo de uso", apontou Tatiana Masumoto Costa, superintendente de Planejamento da B3.

Cesar**neto**

cesarneto@spdiario.com.br

CÂMARA (São Paulo)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque o então vereador Ricardo Nunes (MDB) foi escolhido pra vice do Bruno Covas (PSDB) 2020 ?

.

PREFEITURA (São Paulo)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque o ex-vereador Ricardo Nunes aceitou os Tempos de Deus pros desígnios no seu atual cargo ?

.

ASSSEMBLEIA (São Paulo)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque a deputada Janaína não foi escolhida pra ser vice Presidente do Brasil na chapa (PSL) 2018 ?

.

GOVERNO (São Paulo)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque o PSDB (do ex--Presidente FHC) não embarcou num Impeachment proposto pelo João Doria ?

.

CONGRESSO (Brasil)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque quem presidiu a Câmara Federal por 3 vezes e foi Presidente da República sabe quase tudo ?

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque o general Mourão não será o vice-Presidente que assumirá a Presidência via Impeachment ?

.

PARTIDOS (Brasil)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque o Lula - que ainda é dono do PT - não tava errado quando em 2010 indicou o vice da Dilma ?

.

JUSTIÇAS (Brasil)
Temer com Bolsonaro : entenderam porque há ministros (Supremo) Mestres e Doutores, mas que não têm Justiça Justa do Cristo Jesus ?

.

HISTÓRIAS
Temer com Bolsonaro : entenderam porque a Literatura Bíblica é a Palavra Fiel do Único e Verdadeiro DEUS; Dono do Tempo e da Vida ?

.

M Í D I A S
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com recebeu
Medalha Anchieta (Câmara SP) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP). Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

nossaopinião

OS "10 MANDAMENTOS"

Baseado na Literatura Bíblica, de que "para todas as coisas há um Tempo Determinado por DEUS", o Presidente Jair Bolsonaro pediu ao ex-Presidente Michel Temer que o auxiliasse na edição do texto de um Documento (Declaração à Nação brasileira) que serão os"10 Mandamentos" de DEUS à Sua Nação, os hebreus (judeus). Na prática, é um compromisso Ético e Legal com DEUS, Pátria e Família ...

O fato se deu, na medida que estava muito próximo o momento - após as declarações de Bolsonaro durante o evento que reuniu cerca de 1 milhão de brasileiros na avenida Paulista, em São Paulo, no feriado de 7 de setembro de 2021, no qual o Presidente voltou a acusar e desafiar ministros do Supremo Tribunal Federal, pelo fato de estarem em risco algumas das liberdades da Constituição de 1988 ...

1 - quer manter Harmonia entre os Poderes; 2 - quer o fim do inquérito (fake news); 3 - não quer prejudicar o povo e a Economia; 4 - quer o melhor para o Brasil; 5 - que ter encerrar divergências com o Supremo; 6 - quer garantias do artigo 5° (Constituição 1988); 7 - quer respeitar Instituições da República; 8 - quer Democracia com os Poderes Legislaltivo, Executivo e Judiciário trabalhando pelo povo e respeitando a Constituição; 9 - quer manter diálogo permanente e 10 - quer manter princípios e valores com o povo brasileiro ...

Em tempo : é tudo o que o jornal "Diário de S. Paulo" sempre quis e serguirá querendo em nome de DEUS e do Cristo Jesus

Charge

DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

Sylvia Lorena

A arbitragem como vigoroso instrumento de resolução de conflitos nas relações do trabalho

A arbitragem é uma ferramenta de resolução de conflitos em que as partes interessadas nomeiam um árbitro - qualquer pessoa capaz e que tenha a confiança das partes – para solucionar a desavença, sem a participação do Poder Judiciário.

Refere-se, pois, a um forte aliado na solução de contendas em vários ramos do direito, como do consumidor, de contratos, de família, de infraestrutura e, também, de relações do trabalho. Nesse último, em sua perspectiva mais ampla, envolve para além de conflitos individuais entre empregados e empregadores, também as lides sindicais, não só de conflitos coletivos relacionados às condições de trabalho, como também as relativas à representação sindical.

E, destaca-se, essa ferramenta não é uma novidade nas relações do trabalho, especialmente no tocante aos conflitos coletivos. A utilização da arbitragem para resolver conflitos trabalhistas - coletivos e individuais - tem previsão legal pelo menos desde a edição da Lei nº 9.307/1996 (Lei de Arbitragem), a qual permitiu que pessoas capazes pudessem se valer da arbitragem para dirimir conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis.

Em relação ao conflito individual do trabalho, a arbitragem, mesmo com o advento da Lei nº 9.307/1996, sempre teve resistência da Justiça do Trabalho, sendo muito pouco aproveitada. No mínimo existiam duas correntes: uma defendendo que essa lei poderia abarcar as lides individuais, quando envolvesse direitos patrimoniais disponíveis, e uma segunda comungando da tese cuja arbitragem não se aplicaria aos direitos individuais diante da hipossuficiência do trabalhador, das peculiaridades das relações de trabalho e sobretudo sob o argumento do caráter irrenunciável do crédito trabalhista, ou seja, esses seriam direitos patrimoniais indisponíveis.

Essa segunda corrente desenhou um cenário desfavorável na Justiça do Trabalho sobre a aplicação da arbitragem nas relações individuais trabalhistas, o que, certamente, inibiu as partes de buscarem essa alternativa para solucionar os seus conflitos.

Todavia, adiante, em 2017, sobreveio a reforma trabalhista, que pela Lei nº 13.467 inseriu na Consolidação das Lei do Trabalho (CLT) o artigo 507-A, autorizando, expressamente, a pactuação de cláusula compromissória de arbitragem nos contratos individuais de trabalho cuja remuneração seja superior a duas vezes o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social, sob condição de iniciativa do empregado ou mediante a sua concordância expressa, nos termos da Lei nº 9.307/1996.

Com isso, um novo cenário começa a ser desenhado sobre a arbitragem como método de solução de conflitos individuais trabalhistas, rompendo o estigma de que somente o Judiciário pode compor esse tipo de conflito e, por outro lado, fomentado o espaço para as resoluções extrajudiciais de litígios nas relações do trabalho entre empregado e empregador, com maior valorização do diálogo.

Em referência aos conflitos trabalhistas coletivos, sua utilização está prevista muito antes do que na própria Lei de Arbitragem de 1996. A Lei de Greve de 1989, Lei nº 7.783, desde então prevê sua utilização. Expressamente, no seu artigo 3º, dispõe que "Frustrada a negociação ou verificada a impossibilidade de recursos via arbitral, é facultada a cessação coletiva do trabalho".

Assim como também estava expresso na Lei nº 8.630, de 1993, a qual disciplinava o trabalho nos portos, no seu artigo 23 que as partes deveriam recorrer à arbitragem quando houvesse impasse na solução da lide pela Comissão Paritária criada no âmbito do órgão de gestão de mão de obra. Essa lei foi revogada pela Lei nº 12.815, de 2015, mas essa previsão se manteve (art. 37, § 1º).

A Lei da Participação nos Lucros e Resultados - Lei nº 10.101 de 2000 - também é expressa ao possibilitar às partes o uso da arbitragem no caso de impasse na negociação coletiva.

E colocando uma pá de cal em qualquer e eventual dúvida sobre a possibilidade da utilização da arbitragem nos conflitos coletivos de trabalho, a Constituição Federal, na redação dada pela Emenda 45, de 2004, explicitamente previu sua utilização, ao dispor no seu artigo 114, § 2º, que "recusando-se qualquer das partes à negociação coletiva ou à arbitragem, é facultado às mesmas, de comum acordo, ajuizar dissídio coletivo de natureza econômica, podendo a Justiça do Trabalho decidir o conflito, respeitadas as disposições mínimas legais de proteção ao trabalho, bem como as convencionadas anteriormente".

Ademais, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) também trilha esse caminho quando, no texto da Convenção 154, ratificada pelo Brasil, estabelece que os sistemas de relações de trabalho nos quais a negociação coletiva tenha lugar de acordo com os mecanismos de arbitragem estão acolhidos por essa Convenção.

Tem-se que há muito as disposições legislativas recomendam expressamente a utilização da arbitragem nos conflitos coletivos de trabalho, não havendo, portanto, óbice para sua aplicação. Nesse caso, embora também pouco utilizado no Brasil, há uma aceitação maior no seu emprego, porque, entre outros, a representação dos trabalhadores pelo sindicato pode afastar qualquer vulnerabilidade e equilibrar as forças na relação de emprego.

Há vantagens da arbitragem na resolução de conflitos nas relações do trabalho. É verdade que a arbitragem trabalhista é muito pouco utilizada, inclusive na parte coletiva e em conflitos intersindicais, preferindo as partes ficar sob a tutela do Estado, que examina a contenda e impõe às partes uma solução. Mas é preciso quebrar esse protótipo, pois muitas podem ser as vantagens na utilização dessa vigorosa fórmula para soluções de controvérsias, as quais podem variar caso a caso, a depender do objeto e valor do conflito, das partes envolvidas e da necessidade mais célere de uma decisão.

De um modo geral, a arbitragem auxilia na diminuição de processos da Justiça. Para se ter uma ideia, no Relatório de Justiça em Números de 2020, consta que o Poder Judiciário finalizou o ano de 2019 com mais ou menos 77 milhões de processos aguardando uma solução definitiva. O recorte da Justiça do Trabalho – nesse mesmo ano – revela em tramitação em torno de 8 milhões de processos.

E ainda colabora com a redução dos gastos públicos. Nesse mesmo relatório é possível extrair que o Poder Judiciário, como um todo, custa aos cofres públicos em torno de 100 bilhões de reais. Desse valor, cerca de 20 bilhões é o custo da Justiça do Trabalho.

Afora dessas vantagens gerais, existem outras que podem concernir diretamente às partes interessadas e envolvidas na arbitragem, como por exemplo: (i) primazia das partes, ao possibilitar a escolha do árbitro que julgarem mais adequado ou especializado para resolverem a contenda; (ii) maior rapidez na elucidação do litígio; (iii) economia, se considerados, entre outros, os gastos com custas processuais, honorários advocatícios, deslocamentos para audiências, correção e juros pelo tempo de tramitação do processo em comparação com os custos de contratação de um árbitro; e (iv) sigilo, pois enquanto um processo judicial em regra é público, a temática e decisões tomadas no processo arbitral são confidenciais apenas às partes envolvidas, protegendo as pessoas, suas imagens etc.

Tem-se, portanto, que para além de um meio alternativo de solução de conflitos com todas as suas vantagens, a arbitragem se revela sob uma nova perspectiva, de mudança de paradigma, deixando de se basear numa cultura de métodos convencionais de solução tutelados pelo Estado para uma com maior autonomia das partes.

No entanto, para que esse novo paradigma se concretize, é importante as partes se valerem desse instrumento com cautela, responsabilidade e, sobretudo, norteadas pelo princípio da boa-fé e da confiança. Advogados, árbitros e instituições sérias são fundamentais na construção da pavimentação desse vigoroso instrumento lançado pelo legislativo e posto à disposição das partes.

Sylvia Lorena T. de Sousa é advogada especialista em relações do trabalho e árbitra na CAMES.

diário de S.Paulo

Doracy Moreira
Presidente

Kleber Moreira
Diretor

EDITORES

Editor-Chefe Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
comercial@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcus@spdiario.com.br

Diagramação Gabriel Moura
gabrielmoura@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA À SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

Voo com estrangeiros decola do aeroporto de Cabul pela 1ª vez desde a retirada dos EUA

Cerca de 200 pessoas embarcaram com destino a Doha, no Catar, incluindo americanos, alemães, húngaros e canadenses

Foto: Wakil Kohsar/AFP

Da Redação

Um voo internacional com estrangeiros decolou nessa quinta-feira (9) do aeroporto internacional de Cabul, capital do Afeganistão, o primeiro vez desde que os Estados Unidos encerraram a ocupação de quase 20 anos do país.
Cerca de 200 pessoas embarcaram, incluindo americanos, britânicos, alemães e canadenses, segundo a agência de notícias Associated Press e o jornal "The New York Times", e outros 200 passageiros deixarão o país hoje (10), afirmou o enviado do Catar, Mutlaq bin Majed al-Qahtani.
Os voos domésticos haviam sido retomados no domingo (5), com a companhia aérea estatal Ariana Afghan Airlines voltando a fazer viagens para três províncias.
Irfan Popalzai, de 12 anos, embarcou no voo com sua mãe e seus cinco irmãos e irmãs. Ele disse que sua família mora em Maryland. "Sou afegão, mas você sabe que sou americano e estou muito animado para partir".
O voo da Qatar Airways tem como destino Doha, capital do Catar, e marca um avanço significativo nas negociações entre o novo governo do Talibã com os Estados Unidos e outros países.
Um impasse de dias sobre aviões fretados em Mazar-e-Sharif, no norte do país, deixou dezenas de passageiros presos e lançou dúvidas sobre as garantias do grupo de permitir que estrangeiros e afegãos com a documentação necessária pudessem deixar o país.
Uma fonte do governo americano disse à Associated Press, sob condição de anonimato, que o novo ministro das Relações Exteriores e vice-primeiro ministro ajudaram a facilitar a partida desta quinta.
O porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, agradeceu ao Catar por ajudar a fazer o aeroporto voltar a funcionar e por transportar 50 toneladas de ajuda humanitária.
Mujahid disse que a reabertura foi uma "oportunidade para apelar a todos os países muçulmanos e internacionais a dar uma mão amiga ao povo afegão e começar a entregar ajuda humanitária".

Reino Unido quer devolver à França embarcações com migrantes em situação irregular

Reino Unido recebeu um número recorde de imigrantes que atravessaram pelo Canal da Mancha

Da Redação

Diante do crescente número de migrantes em situação irregular que atravessam o Canal da Mancha, o Reino Unido se prepara para devolver as embarcações para a França, segundo a imprensa britânica.
A política aumenta a tensão com o governo francês.
Vários jornais do Reino Unido afirmam que a ministra do Interior, Priti Patel, já aprovou a medida e que a força de fronteira britânica será treinada para adotar novos métodos para obrigar as embarcações lotadas de migrantes a retornar antes que alcancem as costas do sul da Inglaterra.
A estratégia, respaldada pelo primeiro-ministro Boris Johnson, seria utilizada apenas em embarcações grandes e somente quando for considerado seguro adotar a medida, segundo o jornal "The Daily Telegraph".

Para poder adotar essa política, Patel solicitou que a interpretação do Reino Unido ao direito marítimo internacional seja reescrita, segundo o jornal "The Times".

Reação da França

As devoluções em alto-mar podem prejudicar a relação entre os dois países, que passam por um momento de tensão desde o Brexit, afirmou o ministro do Interior francês, Gérald Darmanin. Ele pediu nesta quinta-feira ao Reino Unido que "cumpra com seu compromisso".
"A França não aceitará nenhuma prática contrária ao direito marítimo, nem chantagem financeira", afirmou ele, em uma rede social.
O governo do Reino Unido se comprometeu, no fim de julho, a pagar à França mais de 60 milhões de euros (cerca de R$ 443 milhões) em 2021-2022 para financiar a maior presença policial francesa nas costas.
Mas, segundo a imprensa britânica, Patel ameaçou no início da semana não transferir os recursos prometidos caso não sejam registrados avanços.
O governo do Reino Unido reagiu negando que esteja fazendo qualquer chantagem, e o porta-voz de Johnson garantiu que Londres "trabalha com a França para implementar" os acordos.

Foto: AFP

São Paulo é escolhida como a 31ª melhor cidade do mundo por revista inglesa

Cidade foi a 1ª da América do Sul para os leitores da 'Time Out'

Da Redação

Uma cidade em estado constante de fluxo e uma das mais dinâmicas do mundo onde, apesar da pandemia, as mudanças não param: grafites gigantes aparecem nas empenas cegas dos prédios, novos espaços para trabalho criativo surgem e os museus, reabertos, têm mostra de artistas em ascensão.

A revista "Time Out", de origem inglesa, descreveu São Paulo desta maneira e a classificou como a 31ª melhor do mundo em 2021. A cidade é a primeira da lista da América do Sul. Buenos Aires é a segunda da região e está em 35º na classificação geral.

Segundo a revista, o momento em que a pandemia dá sinais de algum alívio em algumas partes do mundo é propício para reconhecer os avanços recentes das cidades.

"Queríamos descobrir quais cidades realmente reagiram neste ano, então perguntamos não só sobre comida e cultura, como sempre, mas sobre projetos da comunidade, espaços verdes e sustentabilidade", diz a revista.

"Nós estávamos atrás de cidades que não estavam apenas pensando sobre o presente, mas também no futuro", completa o texto que precede o ranking de 37 cidades. Ele é o resultado de uma pesquisa com 27 mil pessoas.

Veja abaixo a classificação geral:

Foto: FLAVIO FRANÇA

CLASSIFICAÇÃO

1º	San Francisco	11º	Los Angeles	21º	Lisboa	31º	São Paulo
2º	Amsterdã	12º	Chicago	22º	Boston	32º	Joanesburgo
3º	Manchester	13º	Londres	23º	Milão	33º	Roma
4º	Copenhage	14º	Barcelona	24º	Cingapura	34º	Moscou
5º	Nova York	15º	Melbourne	25º	Miami	35º	Buenos Aires
6º	Montreal	16º	Sydney	26º	Dubai	36º	Istambul
7º	Praga	17º	Xanghai	27º	Pequim	37º	Bangcoc
8º	Tel Aviv	18º	Madri	28º	Paris		
9º	Porto	19º	Cidade do México	29º	Budapeste		
10º	Tóquio	20º	Hong Kong	30º	Abu Dhabi		

Anvisa diz que documentos enviados pelo Butantan são insatisfatórios

Butantan reitera não ter documentos solicitados

Da Redação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que os documentos apresentados pelo Instituto Butantan até o momento são insuficientes para retirar as dúvidas que a agência tem sobre os 25 lotes da vacina CoronaVac interditados provisoriamente. A decisão da Anvisa ocorreu no sábado (4) após a agência dizer não conhecer ou ter inspecionado a planta onde houve o envase da vacina.

Ao todo, foram interditados 12,1 milhões de doses que foram produzidos pela Sinovac na China, em uma fábrica não inspecionada e aprovada pela Anvisa. Desse total, o estado de São Paulo já aplicou 4 milhões de doses.

Segundo a Anvisa, os "documentos apresentados pelo Butantan não respondem às incertezas sobre o novo local de fabricação» da CoronaVac.

"O Instituto Butantan não apresentou o relatório de inspeção emitido pela autoridade sanitária, essencial para avaliação das condições de aprovação da planta, que podem incluir compromissos e condicionais para permitir a operação no local», disse em nota a agência.

"A análise de risco apresentada pelo Instituto Butantan não foi considerada suficiente para garantir a segurança do processo fabril no novo local. Tal análise não substitui uma inspeção de autoridade sanitária ou o relatório de inspeção sanitária. Somente as autoridades sanitárias possuem competência para atestar as BPFs (Boas Práticas de Fabricação) de um local de fabricação", informou a Anvisa.

"Cabe ao Butantan apresentar a documentação faltante, incluindo o relatório de inspeção emitido por autoridade sanitária para subsidiar a análise da Anvisa ou viabilizar a realização de inspeção presencial pela própria Anvisa", informou a agência, que salientou já ter acionado o Ministério de Relações Exteriores para buscar contato com as autoridades chinesas sobre o caso.

Foto: Divulgação/Instituto Butantan

Em nota, o Butantan reiterou que não possui os documentos solicitados pela Anvisa.

"O órgão sanitário chinês (NMPA) não concede o relatório de inspeção diretamente ao instituto por questões internas, motivo pelo qual o Butantan solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que peça o documento junto ao órgão. O relatório já possui aprovação da planta pela autoridade sanitária local que mostram que a linha de envase tem plenas condições de operação", disse o Butantan.

PUBLICIDADE LEGAL

PUBLICIDADE
CONTEÚDO DISPONÍVEL
SOMENTE NO JORNAL IMPRESSO

PUBLICIDADE
CONTEÚDO DISPONÍVEL
SOMENTE NO JORNAL IMPRESSO

diáriodafama

Foto: AgNews

Ex-BBB Thais Braz faz da praia home office e grava conteúdo da areia

Cirurgiã-dentista atualiza bronzeado na Barra da Tijuca, no Rio, onde sofre com os pombos

A ex-BBB Thais Braz aproveitou o dia de muito sol no Rio para atualizar o bronzeado na praia da Barra da Tijuca, nesta quinta-feira (9). De biquíni branco com alças e laterais de correntes, a cirurgiã-dentista, DJ e modelo atualizou o bronze e aproveitou para trabalhar: a ex-participante to Big Brother Brasil 21 arrumou uma mesinha e fez da areia seu home office, gravando no celular conteúdo para suas redes sociais. Thais fez várias poses, com direito a um símbolo da paz e biquinho e até posou comendo. A ex-BBB precisou lutar contra o vento forte, que a deixava descabelada. Na hora de curtir o sol, Thais também enfrentou os pombos que são comuns no local, que ela teve que enxotar de perto. Fã das praias cariocas, ela volta e meia é fotografada na Barra, onde já fez até ensaio.

Leticia Bufoni posa com carrão avaliado em cerca de R$ 3 milhões

Skatista mostrou automóvel em frente à casa em que mora em Los Angeles, na Califórnia

Foto: Reprodução / Instagram

Leticia Bufoni mostrou que está podendo e impressionou ao mostrar no Instagram seu novo carrão na na frente de sua casa em Los Angeles, na Califórnia, nos Estados Unidos, nesta quarta-feira (8). A skatista estava dirigindo nada menos que uma McLaren amarela, modelo 720S, que custa cerca de R$ 3 milhões.

Recentemente, mais precisamente em 18 de agosto, Leticia foi campeã de um torneio internacional de skate em Paris, na França.

Antes, a atleta esteve nos Jogos Olímpicos de Tóquio, onde não levou medalhas. Aliás, durante a competição, ela esteve envolvida em uma polêmica com Gabriel Medina e Yasmin Brunet. A confusão começou após a campeã mundial de skate compartilhar um meme do beijo de Bruno Fratus em sua esposa, e treinadora, quando venceu a medalha de bronze na natação, que brincava com o fato de Yasmin não poder acompanhar o surfista nos jogos.

Medina não gostou e, então, postou um vídeo em que dizia: "Olha o biscoito". "Falta de respeito never ends", disse Yasmin, na época.

Ex-BBB Priscila Pires mostra antes e depois do corpo: "Usava as críticas de combustível"

Participante do Big Brother Brasil 9 aproveitou para fazer um desabafo sobre as cobranças em relação ao seu corpo

Priscila Pires, que participou do Big Brother Brasil 9, surpreendeu seus seguidores nesta quinta-feira (9) ao mostrar em seu Instagram duas fotos, comparando seu corpo antes e depois de ficar mais sarada. A ex-BBB aproveitou o post para fazer um desabafo sobre as cobranças em relação ao seu físico.

"Meu antes e depois! Adoro ver a minha superação. Enquanto todos falavam: 'nossa, ela tinha um corpão, agora já era'... eu usava as críticas de combustível!", disse ela, que aconselhou seus seguidores: "Você também pode, você também consegue".

Foto: Reprodução / Instagram

A ex-sister do BBB 9, Priscila costuma dar dicas fitness e de autoaceitação e disposição aos fãs e exibir o resultado de sua dedicação à academia. "Alcançar o que se deseja dá trabalho, mas não pare de lutar porque está cansado; pare apenas quando tiver triunfado! Adiante baby", escreveu.